



CLIPPING ELETRÔNICO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

## Rede estadual

# Improviso no turno integral

(A Notícia, AN.joinville, pág. 06)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em IMPRENSA  
Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 16/02/2012**



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN Joinville	<b>Data:</b> 16/02/12
<b>Assunto:</b> Improviseo no turno integral		<b>Página:</b> 06

## Rede estadual

# Improviseo no turno integral

### Estrutura das escolas que oferecem jornada ampliada ainda precisa de ajustes

Novidade no ensino médio oferecido pela rede estadual catarinense, a jornada ampliada começa com alguns problemas nas escolas joinvilenses. A falta de estrutura, de professores e de merendeiras exigiu improviseo nas boas-vindas aos alunos.

O ensino médio integral é oferecido na Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos, no bairro Bucarein, na Escola Arnaldo Moreira Douat, no Costa e Silva, e na Deputado Nagib Zattar, no Jardim Paraíso.

Na Escola Celso Ramos, os professores foram para a cozinha ajudar a preparar a merenda e entregar as refeições para os 280

alunos porque faltou merendeira. A professora de geografia Denise Fileti, há 16 anos na rede estadual, conta que outros problemas também afetaram o primeiro dia das sete turmas de primeiro ano: a falta de professores e de estrutura. Segundo ela, o ambiente de convivência não foi construído ainda. “São situações que geram desconforto. Não tem espaço para os alunos ficarem. Estou preocupada”, desabafa.

Segundo o diretor Juliano Carvalho Bueno, o primeiro dia de aula foi tranquilo na Escola Arnaldo Moreira Douat, onde 90 dos 800 alunos estão matriculados em três turmas do ensino integral.

No bairro Jardim Paraíso, a reportagem não foi autorizada a entrar na Escola Deputado Nagib Zattar, porque a diretora estava em uma reunião na Gerência Regional de Educação. Segundo alunos, o prédio ainda não tem espaço de convivência.

## Direção diz que é normal

A diretora da Escola Celso Ramos, Karla Abumassur, ressalta que o ensino médio integral está em processo de implantação e que é normal que haja algumas dificuldades no começo. Enquanto não há espaço de convivência, segundo ela, os alunos podem ficar na biblioteca, na sala de educação física e no laboratório de informática.

A direção admite que alguns professores foram para a cozinha, mas para auxiliar na entrega das refeições. Segundo a diretora geral,

ainda nesta semana serão contratadas mais merendeiras. Sobre a falta de professores, ela afirma que apenas a disciplina de história não tem educador e aguarda a contratação de um profissional.

A coordenadora do sindicato da categoria, Clarice Enhardt, afirma que vai acompanhar a situação porque é desvio de função o educador servir merenda. Sobre a falta de professores, vai aguardar até o dia 28 quando se encerra o prazo para contratações, para tomar uma decisão.

## Vigilância vai apontar saídas

A Vigilância Sanitária deve entregar hoje à Gerência Regional de Educação uma lista com as obras mais urgentes que podem garantir a reabertura da Escola Francisco Eberhardt, de Pirabeiraba. O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) negou na terça-feira o pedido de suspensão do fechamento da unidade.

A fiscal Lia Abreu adiantou a gerente regional de Educação, Heliete Steingraber Silva, que o banheiro deve passar por reforma e que precisam ser instalados

banheiros químicos por tempo determinado.

Segundo Heliete, com a lista, ode ser definido o tempo necessário para concluir as exigências. Meu desejo é de estar com tudo funcionando após o Carnaval. Mas só os engenheiros podem garantir isso”, diz.

Em relação às escolas Maria Amin Ghanem, no Aventureiro, e Plácido Olímpio de Oliveira, no Bom Retiro, a gerência aguarda a análise dos dois mandados de segurança pelo TJSC.

## SAIBA MAIS

Os alunos da Escola Almirante Boiteux, em Araquari, que voltaram às aulas na terça, encontraram as torneiras sem água. O problema estava na tubulação que abastece o reservatório da unidade. O serviço voltou ao normal fim da tarde de ontem.